

De obras de James Lovelock



Entramos no século XXI registrando grande quantidade de eventos decorrentes de instabi-

lidades climáticas. Para mencionar apenas alguns dos acontecimentos mais recentes, estamos presenciando eventos que variam desde um grande incêndio que arrasa o estado do Texas, nos Estados Unidos (colocando em risco até mesmo usinas nucleares naquele país), até enchentes e inundações na China e no Paquistão. Notícias também nos dão conta sobre o acelerado derretimento das calotas polares.

Ao mesmo tempo, revistas semanais alardeiam que já somos sete bilhões de almas vivendo em nosso planeta e que, finalmente, os cientistas começam a concordar com o que parece óbvio: o impacto humano já abala até mesmo a geologia da Terra. Estamos crescendo de tal forma que a

presença humana no planeta poderá ficar inviabilizada.

James Lovelock, o criador da Teoria de Gaia, dono de uma extensa obra científica que lhe confere indiscutível autoridade em assuntos ambientais, vem alertando, através de suas obras, que o mundo marcha para uma catástrofe dimática que inviabilizará a presença humana em várias áreas do planeta.

Destacam-se em sua imensa obra: *A Vingança de Gaia* e *Gaia: Alerta Final*. Dois livros, de leitura fácil e agradável, que servem como excelente reflexão para os que se preocupam ou têm interesse pela causa ambiental.

Em *A Vingança de Gaia*, um grito para despertar a humanidade, Lovelock faz previsões para o século XXI. Alerta para o fato de que o homem vem explorando a Terra de forma inadequada, causando-lhe danos cada vez maiores, sem preocupação com o custo. Analisa as opções de fontes de energia. Aborda a questão dos produtos químicos, alimentos e matérias-primas. Aponta para a

questão do aquecimento global e a consequente alteração dos padrões dimáticos. Um livro interessantíssimo.

Recentemente, James Lovelock volta, em *Gaia: Alerta Final*, a fazer advertências sobre os problemas ambientais cada vez mais graves: aceleração do derretimento nas calotas polares, a escassez cada vez maior da água potável, e de eventos como os citados no início deste texto.

Podemos até não concordar totalmente com as ideias de Lovelock. O livro foi escrito antes da tragédia de Fukushima o que poderia, por exemplo, alterar sua percepção sobre energia nuclear. Aqueles que visam sempre o lucro a qualquer custo podem, até mesmo, achá-lo inconveniente; mas, sem dúvida, estamos diante de um dos maiores intelectuais do mundo contemporâneo e que nos lega uma obra relevante e de assuntos atualíssimos.